

Aos vinte dias do mês de outubro de 2022, na Secretaria Municipal de Educação, foi realizada, a audiência pública para a elaboração do projeto da LOA – Lei de Orçamento Anual para o exercício de 2023, em cumprimento ao artigo 48, da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. O edital de realização da audiência foi publicado no Diário Oficial do Município dos dias 12/10/2022 e 18/10/2022. A audiência foi iniciada às quatorze horas e vinte minutos, pelo senhor Paulo Fernando de Souza, Contador, com cargo de Função Gratificada de Chefe de Setor de Gestão Orçamentária. Paulo informou que o objetivo da audiência é a elaboração do projeto da Lei Orçamentária Anual - LOA de 2023, e que a audiência segue em consonância com o artigo 48 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), com o artigo 146 da Lei Orgânica do Município e com o artigo 44 da Lei Federal 10.527 (Estatuto das Cidades). Paulo diz que a Audiência Pública da LOA visa a discussão entre o Poder Executivo e a sociedade acerca das ações que serão realizadas pela Administração Municipal. Paulo menciona que conforme solicitações anteriores será criada uma página para divulgação das audiências agendadas. Sobre a disponibilização da página de audiências, eu, Henrique Rejani Spirlandelli, destaquei que o assunto foi tratado no Conselho de Usuários ao qual sou um dos membros. Renato do Observatório Social, comenta que a prefeitura deve melhorar as divulgações, incentivar as participações e deixar claro que as audiências são os momentos para participações e sugestões dos munícipes. Na apresentação dos slides Paulo menciona as definições e legislações e cita que todo o material está disponível no site. Na sequência, sobre o que deve ser observado na elaboração da LOA, menciona que a LOA vai seguir os valores definidos da LDO e que o Município até poderia realizar nova estimativa da receita, mas diante das oscilações da economia foi definido que os valores seriam mantidos. Já em relação as despesas, Paulo esclarece que poderá haver alterações, como as definições de elementos e cita como exemplo as classificações das locações de impressoras que foram alteradas para 2023 de acordo com novo entendimento. Fala sobre a obrigatoriedade dos percentuais de aplicações e reserva de contingência que não podem sofrer alterações. Esclarece ainda que para conclusão do projeto, serão analisadas as sugestões da audiência, será efetuado a consolidação das propostas e definição de classificação funcional programática. Continuando a apresentação dos slides, Paulo demonstra os valores base da LDO 2023, sendo eles, os valores das Receitas, Transferências Financeiras e as Despesas, separadas por órgão e observa novamente que a LOA deve seguir com esses valores, caso não seja necessária nenhuma alteração. Em seguida apresenta o quadro de arrecadação por órgão nos anos de 2021, 2022 (parcial) e o valor estimado para 2023 com os percentuais arrecado de cada ano em comparação com o valor Orçado. Paulo informa que a expectativa é que a arrecadação do exercício de 2022 seja superior ao valor previsto para o ano. Já o valor estimado para 2023 deve ser 20,90% superior ao valor arrecadado de 2022. Em seguida, Paulo demonstra o quadro da série histórica do INPC e os percentuais recentes de inflação. Paulo cita que em anos anteriores as previsões dos índices de inflação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, teve grandes variações, prejudicando a previsão orçamentária. Renato observa que não seria culpa do IPEA, mas sim da alta da inflação, devido a pandemia e posteriormente ao cenário de guerra. Sandra e Jandira, ambas da Secretaria de Ação Social, questionam qual é o índice utilizado para correção. Paulo responde que para atualização dos impostos é o INPC e dos contratos o IPC-FIPE. Na sequência da apresentação Paulo demonstra o quadro das despesas orçadas para 2023 separados por secretaria e órgão e cita como um dos principais a Secretaria de Educação que detém 33,63% do valor orçado para 2023, sendo que esse percentual compreende diversos recursos, como 25% obrigatórios, recursos do FUNDEB, do ensino superior, recursos do salário-educação (QSE), também compreende a unidade de esporte. Jandira questiona sobre o percentual de 5,81% da Ação Social. Paulo explica que esse percentual é em relação ao orçamento total (consolidado) e

o percentual de 6,41% é em relação apenas ao orçamento da Prefeitura. Neide observa que o caso da Secretaria de Meio Ambiente, que tem um valor alto no orçamento, é devido ao contrato de limpeza urbana. Jandira menciona que os repasses para assistência social do Governo Federal e do Estado são baixíssimos e que a União e Estado são omissos em relação a Assistência Social. Paulo apresenta em seguida o quadro de despesas por grupo, somente com os valores da Prefeitura, e depois o quadro por função. Paulo observa para a Jandira, o percentual da função 08 da Assistência Social que é de 5,96% e que pode crescer devido as reposições de servidores, que não foram realizadas durante a pandemia. No próximo slide Paulo apresenta o quadro com o histórico de arrecadação da Prefeitura. Neide cita o aumento do FUNDEB nos últimos anos que é uma verba específica para gastos com educação. Na sequência, Paulo inicia a demonstração dos quadros que foram apresentados na audiência de cumprimento de metas do segundo quadrimestre de 2022, no primeiro quadro mostra os percentuais de aplicações de gasto com pessoal, com saúde e com educação (SIOPE). Neide observa que houve muitas contratações e que terão reflexos apenas em 12 meses, ou seja, apenas em meados de agosto de 2023. Neide ainda comenta sobre a Saúde que deve terminar o exercício com aplicação acima de 30%. Paulo retorna aos slides, com o quadro de disponibilidades da Prefeitura (sem autarquias, FEAC e Câmara) em 31/08/2022, após demonstra os valores das transferências financeiras até agosto/2022 e o quadro de receitas de recursos vinculados da COVID-19. Sobre os valores vinculados à COVID, Paulo menciona que ainda há pequenos saldos para serem gastos. Em seguida, demonstra o quadro das principais despesas como sentenças trabalhistas, sentenças judiciais da saúde, gastos com creches, entidades assistenciais, coleta de lixo, iluminação pública, orçamento impositivo e cartão alimentação. Cita também o crescimento do rendimento bancário. Renato diz que vem acompanhando a evolução da quantidade de processos licitatórios e observou um crescimento anormal. Paulo cita a dificuldade de estimar os valores diante da alta inflação. Augusto da Secretaria de Educação, observa que os cenários são diferentes para cada secretaria. Renato sugere que a prefeitura estude a possibilidade de realizar uma licitação só, juntando todas as secretarias, visando a economia de recursos, mas reconhece a dificuldade da prefeitura, diante da quantidade reduzida de servidores. Retornando a apresentação, Paulo demonstra o quadro da dívida fundada e lembra que o município quitou o parcelamento que restava do INSS em JANEIRO/2022. O parcelamento perdurou por 20 anos, sendo que havia dívidas da década de 90. Henrique questiona se há sugestões. Ninguém presente manifesta sugestões. Renato cita o trânsito da rotatória do distrito, que está sendo analisado pela prefeitura, a contratação de uma empresa para estudo do trânsito naquele local. Paulo demonstra uma planilha com todos os indicadores da LOA e que a planilha será disponibilizada junto com os arquivos da audiência. Renato questiona se essa planilha é atualizada durante a execução do orçamento. Paulo esclarece que essa planilha não está sendo atualizada na execução, o tem atualmente é apenas o relatório de atividades anual e menciona que a intenção é que a evolução dos indicadores seja mais bem acompanhada. Paulo questiona se há sugestões ou comentários. Não houve sugestões e Paulo encerra a Audiência às 15 horas e 30 minutos, estavam presentes na Audiência Paulo, Neide Lopes, Renato do Observatório Social, Sabrina Reis, Sandra e Jandira da Ação Social, Augusto da Secretaria de Educação, conforme lista de presença em anexo. Eu, Henrique Rejani Spirlandelli, encerro a presente ATA.

  
Henrique R. Spirlandelli  
CRC SP - 266992/O-0



PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
Divisão de Gestão Orçamentária

Audiência Pública para Elaboração do Projeto da Lei Orçamentária Anual - LOA - 2023 - realizada em 20/10/2022

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
AUGUSTO CÉSAR DA SILVA ALMEIDA	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	AVO
Jandira de Almeida Ramos	Secretaria de Ações Sociais	[Handwritten Signature]
Sandra Maria Feres Cavali	Secretaria de Saúde	[Handwritten Signature]
RENATO FIGUEIREDO GALANTE	OBSERVATORIO SOCIAL	[Handwritten Signature]
Nerde Aparecida Souza Lopes	Secretaria de Finanças	Nerde Lopes
Sabrina Levante Reis	Secretaria de Finanças	Sabrina
Henrique R. Spilandelli	Secretaria de Finanças	[Handwritten Signature]
PAULO FERNANDO DE SOUZA	SECRETARIA DE FINANÇAS	[Handwritten Signature]